

A Paz é o Caminho:

A Educação para a Paz ganha ímpeto em **Las Palmas**



Continua a crescer o entusiasmo pelo Programa de Educação para a Paz (PEP) na cidade de Las Palmas, capital da ilha espanhola de Gran Canaria. Iniciativa da Fundação Prem Rawat (TPRF), o programa ajuda os participantes a descobrirem ferramentas inatas para a vida, tais como força interior, capacidade de escolha e esperança.

Na ilha, o PEP está a ser disponibilizado numa prisão e num centro sénior, e está em preparação em vários outros sítios. Inspirados pelas mudanças positivas que viam nos participantes, líderes locais também apresentaram recentemente o PEP a estudantes e professores do Programa Municipal para Hábitos Saudáveis e Consumo Responsável da cidade, o qual visa encorajar os jovens a pensarem por si mesmos, a lidarem com os conflitos de formas construtivas e a melhorarem a sua autoestima. Rosalía Fernández, Juíza do Tribunal Regional de Las Palmas e membro da Associação Europeia de Juízes para a Mediação (GEMME), esteve também entre os oradores.

A Juíza Fernández ficou tão impressionada com o PEP que decidiu apresentá-lo aos

seus colegas do mundo inteiro da GEMME na Primeira Conferência Internacional de Mediação da associação, que teve lugar a 14 e 15 de maio na Sala de Exposições da ExpoMeloneras. O lema da conferência era "A Paz é o Caminho" e a apresentação feita pela Juíza Fernández incluiu uma introdução ao PEP e também o vídeo "Paz no Interior", que apresenta o fundador, Prem Rawat, a falar acerca da paz pessoal.

A GEMME é uma associação dedicada à promoção de uma justiça de mediação e de métodos alternativos para a resolução de conflitos. Alguns participantes expressaram apreciação pelo vídeo e pelo PEP. Pino Palomino, coorganizador do evento, disse que tencionava mostrar futuramente o vídeo da TPRF "Paz por detrás das Grades" noutra conferência da GEMME. O vídeo documenta como o PEP está a ajudar os reclusos da Prisão Estadual de Dominguez, no Texas (USA), a descobrirem um sentido de força interior e de paz. Na conferência, outro membro da GEMME disse que queria apresentar o PEP a audiências da América do Sul, quando fosse viver para lá.

Do público presente na conferência fazia parte o Vice-Reitor da Universidade, Rafael Molina, e também Lourdes Arastey Sahún, do Supremo Tribunal de Justiça.

Uns dias depois, a Juíza Fernández voltou a mostrar o seu apoio ao convidar Saray Bolaños, coordenadora do PEP em Las Palmas, e Victor Carvajal, mediador da GEMME, a aparecerem no programa da Rádio Canarias, "Fios e Pipocas," apresentado por Kiko Barroso. Durante o episódio de 20 minutos, discutiram o seu trabalho e ambos concordaram com a importância da paz.

"Este percurso pelo caminho da paz e do diálogo faz-nos pensar e tentar resolver os conflitos de uma maneira diferente da tradicional," disse o Sr. Carvajal.

O apresentador do programa de rádio fez a seguinte pergunta à Sra. Bolaños: "Qual é a reação dos reclusos ao Programa de Educação para a Paz?"

"Para dizer a verdade, muito boa," respondeu: "Estão lá todas as quartas-feiras, à espera que cheguemos, e é muito agradável ouvi-los contar como as suas famílias, quando os vêm visitar, lhes perguntam: 'Hei, o que é que te aconteceu? Estás diferente, estás melhor.' Eles estão mais sossegados e mais relaxados. As lições que aprendem estão a ser reconhecidas pelos familiares. Isso vai ajudá-los enquanto estiverem na prisão e depois de saírem. Independentemente das circunstâncias que os levaram à prisão, têm a capacidade de sentir paz."

